



f.01

Universidade Federal de Santa Catarina
Biblioteca Universitária
Serviço de Coleções Especiais
Campus Universitário, Acesso Trindade, Setor D - 88040-900 Florianópolis, SC
- Brasil
Fone: 0xx4833319310 – Fax: 0xx4833319603
www.bu.ufsc.br/

TERMO DE DOAÇÃO

Pelo presente instrumento, as partes: GEORGIA GWINNER BERENHAUSER., domiciliada na Rua Esteves Junior, nº 458, Apto 1103 bairro Centro, na cidade de Florianópolis-SC, CPF nº 004085979-76, doravante denominada "**DOADORA**"; e a BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, com sede no Campus Universitário – Acesso Trindade, Setor D, CEP 88.040-900, Florianópolis, SC - Brasil, inscrita no CNPJ-MF sob o nº CNPJ: 83.899.526/0001-82, neste ato representada, na forma de seu estatuto, por sua Diretora, a Sra. Sigrid Karin Weiss Dutra, RG nº 662.201 SSP/SC e CPF nº 414.860.729-68, doravante denominada "**DONATÁRIA**", têm entre si justa e acordada a doação gratuita de um conjunto de documentos, que incluem fotos sobre a formação do Parque Florestal do Rio Vermelho, praias de Moçambique e locais pitorescos dos arredores e do seu povo; recortes de jornais; livros; revistas; cartas; separatas e artigos de revistas, a qual se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Neste ato, a **DOADORA** repassa a **DONATÁRIA**, a título de doação, os documentos acima descritos, de sua propriedade, os quais declara encontrarem-se desembaraçados e isentos de ônus, transferindo-os ao patrimônio da **DONATÁRIA**, que declara aceitá-los nas condições que se encontram.

CLÁUSULA SEGUNDA - A doação objeto do presente termo é celebrada em caráter definitivo e irrevogável, não envolvendo ônus ou encargo de qualquer espécie a **DONATÁRIA**.

CLÁUSULA TERCEIRA - A **DONATÁRIA** fica autorizada a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, de estudos, de memória e científicos, os itens doados, no todo ou em parte, editado ou não, bem como permitir a terceiros o seu acesso, segundo suas normas, ressalvados o respeito a sua integridade e a devida fonte.

CLÁUSULA QUARTA - A **DONATÁRIA** fica autorizada a criar e utilizar uma imagem, da vinculação do nome do Sr. Henrique Berenhauser, dos documentos doados, com a criação e história do Parque Florestal do Rio Vermelho, com o fim de arrecadar recursos financeiros, exclusivamente para a manutenção do acervo doado.

CLÁUSULA QUINTA - As duplicatas dos documentos serão apresentadas em forma de listas para que a **DOADORA** opine sobre seu destino.

CLÁUSULA SEXTA - A **DOADORA** compromete-se a identificar documentos e imagens com o objetivo de facilitar a organização do acervo, caso necessário.

CLÁUSULA SÉTIMA - A **DONATÁRIA** assegura a **DOADORA** acompanhar, se for de sua vontade, a organização da documentação, bem como restringir o acesso a documentos relativos a pessoas vivas, restrição esta que deverá ser solicitada, por escrito, pela **DOADORA**.

Liby
26/06/2010
SSB
SSB
SSB

CLÁUSULA OITAVA – A **DOADORA** autoriza a reprodução de documentos que compõem o fundo, respeitadas as normas técnicas da Biblioteca Universitária, cabendo ao consulente arcar com as despesas decorrentes da reprodução.

CLÁUSULA NONA - A **DONATÁRIA** poderá celebrar acordos, convênios e ajustes, com o fim de obter ajuda material e financeira para o cumprimento dos encargos e obrigações assumidos neste contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA - Fica eleito o foro da Justiça Federal, seção judiciária de Florianópolis - SC, para dirimir eventuais questões e litígios que venham a surgir acerca do presente Termo, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a se tornar.

E, por estarem concordes, firmam as partes este Termo de Doação em três vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo.

Florianópolis, 28 de Maio de 2006.

Georgina Guimarães Berenhauer
.....
DOADORA

Helena Maria Berenhauer Capella
.....
DONATÁRIA

1ª Anuente/Testemunha:

Nome: Helena Maria Berenhauer Capella

CPF: *44973893987*

2ª Anuente/Testemunha:

Nome: Henrique Gabriel Botelho Berenhauer *Henrique Gabriel Botelho Berenhauer*

CPF: *001780429-13*

3ª Anuente/Testemunha:

Nome: Heloisa Margarida Berenhauer Leite *Heloisa Margarida Berenhauer Leite*

CPF: *932205109-79*

4ª Anuente/Testemunha:

Nome: Lily Elfrida Berenhauer Fernandes *Lily Elfrida Berenhauer Fernandes*

CPF: *533781309-97*

5ª Anuente/Testemunha:

Nome: Carlos Jose Botelho Berenhauer *Carlos Jose Botelho Berenhauer*

CPF: *02330660804*



**Projeto de Pesquisa: ACERVO HENRIQUE
BERENHAUSER: DOCUMENTOS DA FORMAÇÃO
DO PARQUE FLORESTAL DO RIO VERMELHO**

Proponente: Universidade Federal de Santa Catarina
Biblioteca Universitária
Serviço de Coleções Especiais

Coordenação Geral

Bibliotecário Elson Mattos – Coordenador do Serviço de Coleções Especiais

Colaboradores:

Prof. Adjunto IV – Giorgini Augusto Venturieri - BEG/CCB (orientador provisório)

Aluna de Graduação de Agronomia - Ketherine Kethil Cardoso –
Matrícula 05186285 (estagiária)

Florianópolis, Agosto de 2006

1. INTRODUÇÃO

Henrique Berenhauer foi o idealizador, fundador e executor do que é hoje o “Parque Florestal do Rio Vermelho”. A área onde hoje existe o parque era vegetada pela Floresta Atlântica de Restinga, mas devido a sobreexploração para obtenção de lenha e os incêndios constantes, foi quase que totalmente destruída. A quebra da proteção natural, contra os ventos vindos do mar, que era feita pela vegetação desencadeou a desertificação daquela área e imensos volumes de areia começaram a ser deslocado em direção à Lagoa da Conceição, um dos monumentos paisagísticos mais queridos da Ilha de Florianópolis, e para o norte até a praia dos Ingleses.

A Associação Rural de Florianópolis, através do seu presidente Henrique Berenhauer, sensibilizou as autoridades do Estado de Santa Catarina sobre a necessidade de vegetar a restinga para barrar o crescente processo de erosão que ali ocorria. Pelo decreto do Governo de Santa Catarina nº 2006, de 21-09-62, publicado no Diário Oficial do Estado em 15/10/1962, foi formada a “Estação Florestal do Rio Vermelho”. Pelo decreto nº 130, de 06-03-63 publicado no dia 14/03/1963, foi feito um convênio com a Associação Rural de Florianópolis para que indicasse um executor para dirigir o plantio das árvores.

Neste mesmo convênio, figurava entre outros, um aporte de recursos na ordem de três milhões de cruzeiros, disponibilização de um caminhão e de detentos para a execução dos trabalhos de campo. O indicado foi Henrique Berenhauer que sem ônus para os cofres públicos trabalhou intensamente até 31 de dezembro de 1974, data em que foi dispensado da administração do Parque, logo em seguida passada para a Secretaria de Agricultura do Estado. Mas nesta data, já estavam reflorestados cerca de 700 hectares, um trabalho único no país e que suscitou admiração de pesquisadores e autoridades nacionais e do exterior.

Advogado de formação e horticultor por devoção, Henrique Berenhauer viajou pelo mundo afora a procura de plantas e tecnologias que pudesse aplicar na formação do Parque. Formou uma rede de colaboradores na Austrália, Canadá, Estados Unidos, América Central, África, Sudeste Asiático e Japão que lhe mandaram sementes e bibliografia. Proferiu palestras sobre seus sucessos e fracassos em diversas partes do mundo, escreveu mais de 100 artigos em jornais e revistas do Brasil e do Exterior, gerou experiências sobre a recuperação de áreas desertificadas, muitas inéditas nos meios científicos. Moveu várias ações populares contra mau políticos que desejavam apossar-se das terras do parque (algumas com insucesso).

Durante os anos que esteve à frente do Parque, procurou compreender o funcionamento de florestas e como interromper, com o uso delas, os processos de desertificação. Nesta empreitada reuniu mais de 2000 itens entre referências bibliográficas, fotos (de excelente qualidade sobre a formação do Parque, praias de Moçambique, locais pitorescos dos arredores e do seu povo), recortes de jornais, revistas, cartas e separatas. Todo este acervo foi oferecido pela família, para que venha a ser depositado na Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina, como legado cultural, histórico e técnico.

A Seção de Coleções Especiais da Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina - SCEB-UFSC vem sendo construído na Universidade Federal de Santa Catarina com a incorporação de acervos repassados de outras instituições, doação de particulares, intelectuais e literatos expoentes, e pela aquisição direta da BU/UFSC. O acervo contém obras raras e valiosas, que transcendem o contexto acadêmico de uma biblioteca universitária e vem contribuindo significativamente para a história, cultura e pesquisa catarinense e brasileira.

2 – OBJETIVOS:

2.1 Objetivo Geral:

Organização, início da catalogação e conservação de parte do acervo “Henrique Berenhauer”, relativo à história do Parque do Rio Vermelho, para vir a fazer parte da Secção de Coleções Especiais da Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina – SCEB-UFSC, com o objetivo de preservá-lo e disponibiliza-lo ao público.

Desenvolver e adaptar metodologias de gerenciamento de acervos, promoções e captações de recursos, com o uso do arcabouço legal da legislação de incentivo para este setor.

2.2 Objetivos Específicos:

- a) Definir estratégias para a intervenção, preservação e divulgação do acervo.
- b) Identificar no acervo os materiais de interesse histórico relativo à formação do Parque Florestal o Rio Vermelho.
- c) Inventariar a parte resgatada e fazer a sua higienização, catalogação, classificação e indexação.
- d) Armazenar os documentos de interesse histórico e as obras raras e valiosas em mobiliário e suportes adequados.
- e) Dar início a disponibilização do acervo processado através do sistema interno da Biblioteca Central e da Internet.
- f) Relatar as atividades desenvolvidas.
- g) Usar os dados obtidos para construir uma dissertação, que poderá vir a ser usada na obtenção do título de mestrado do coordenado proponente.

3 – JUSTIFICATIVA:

Em Santa Catarina o problema da conservação do patrimônio cultural e histórico enfrenta os mesmos dilemas encontrados em todo o país como a definição do que é “patrimônio” e o que é prioridades para a intervenção e preservação frente à carência de recursos. Infelizmente, a definição do que é patrimônio tem duas linhas distintas: a) o patrimônio arquitetônico e artístico que guia, muitas vezes, a ação dos órgãos públicos e privados que acabam por priorizar sua intervenção e o investimento sobre as construções (igrejas, fortes, edifícios públicos) e b) os acervos, existindo os de maior visibilidade (museus e outros), e os de menor visibilidade (arquivos e bibliotecas). Estes últimos, que são os menos viáveis para a captação de recursos privados, na maioria dos casos vêm sendo preservados pela ação localizada de grupos e indivíduos abnegados e voluntários. No entanto, pode-se neles encontrar a real história que a sociedade precisa para planejar e refletir os seus atos.

Ao contrário dos edifícios que desmoronam ruidosamente, os acervos das bibliotecas e arquivos se esvaem em silêncio. Mesmo as instituições que os guardam não são, muitas vezes, aparelhadas para a salvaguarda, conservação e restauro desses materiais que passam a ser alvos da ação irreparável do tempo, dos insetos e infelizmente do roubo. Os arquivos públicos vivem isso, bem como as bibliotecas públicas Universitárias.

Em Santa Catarina a falta de uma conservação adequada dos acervos arquivísticos e bibliográficos públicos agrava-se. Não há uma política de investimento nessa direção. O papel da Universidade pública neste contexto é essencial, porque é uma das poucas instituições que agrega hoje, interesse e competências adequadas para formular projetos e planejar ações de intervenção no âmbito dos acervos documentais/bibliográficos.

Assim, dado este quadro que alia a falta de recursos regulares, carência de recursos humanos e institucionais, tendo a oportunidade de articular uma equipe que se dedique ao cuidado de um acervo, à captação de recursos para conservá-lo e torná-lo disponível, aproveita a oportunidade deste edital.

Espera-se que as informações contidas na parte do acervo a ser resgatado possam servir para: juristas interessados em direito ambiental, pesquisadores e profissionais de preservação e regeneração de áreas degradadas, Organizações não Governamentais interessadas na proteção do Parque, historiadores e apreciadores iconográficos. O resultado do trabalho poderá ser apresentado como projeto de dissertação, para obtenção de uma vaga para o curso de mestrado pelo Coordenador do Projeto.

4 – PÚBLICO ALVO:

Destina-se à Comunidade Universitária da UFSC, de Santa Catarina, do Brasil e do Mundo, visto que regeneração ambiental e interrupções dos processos de desertificação têm importância atual e mundial.

5 – METODOLOGIA:

Para a execução do presente projeto, prevemos ações de treinamento (1 bolsista está sendo solicitado), conservação, início da catalogação e divulgação. Para tal, aquisições de equipamentos, suprimentos e bolsas serão necessários conforme apresentado no orçamento.

Destaca-se no projeto a formação de mão-de-obra especializada para captação, construção, introdução de novas tecnologias difusão de acervos, em ação unificada de funcionários da BU, alunos e professores do Curso de Agronomia. Para este último caberia acompanhar a interpretação de fotos, relatórios de experimentos desenvolvidos, cartas e bibliografias referentes à área agrônômica, para ajudar na descrição do material a ser catalogado.

Assim, as ações desenvolvidas serão:

- a) Ambientação dos recursos humanos envolvidos;
- b) Higienização e preparação dos documentos;
- c) Inventário do acervo;
- d) Processamento do acervo utilizando técnicas de biblioteconomia e demais recursos de preservação e conservação;
- e) Início da alimentação da base de dados utilizando o Software “Pergamum”;
- f) Utilização de equipamentos e recursos disponíveis para documentar o acervo;
- g) Divulgação do acervo utilizando os recursos de mídias impressas e eletrônicas,
- h) Elaboração de relatório do projeto.

6 – VIABILIDADE DO PROJETO:

Considerando que: a) O acervo é de real interesse técnico, cultural e histórico, b) uma parte dos recursos materiais e de equipamentos necessários ao projeto já fazem parte da Biblioteca Universitária, c) há a disposição da família Berenhauser em doar todo o acervo solicitado pela Universidade e **também colaborar com os custos para a incorporação e início da organização do acervo.** Existe, por parte do proponente do presente projeto, a firme convicção da sua viabilidade.

7. CRONOGRAMA DE TRABALHO

ATIVIDADES	PERÍODOS											
	Ago	Set		Out		Nov		Dez		Jan		Fe
Ambientação dos recursos humanos envolvidos.	XX	XX										
Higienização e preparação dos documentos;	XX	XX	XX	XX								
Inventario do acervo.			XX	XX	XX	XX	XX	XX				
Processamento do acervo utilizando técnicas de biblioteconomia e demais recursos de preservação e conservação.			XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX
Alimentação da base de dados utilizando o Software Pergamum.					XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX
Utilização de equipamentos e recursos disponíveis para documentar o acervo							XX	XX	XX	XX	XX	XX
Divulgação do acervo utilizando os recursos de mídias impressas e eletrônicas.											XX	XX
Elaboração de relatório do projeto											XX	XX

8. ORÇAMENTO

RUBRICA	VALOR
Recursos de capital ou permanente	
03 Estantes desmontáveis c/6 prateleiras, capacidade de carga de 100 kg cada, distribuídos uniformemente, estante aberta sem cruzamentos, em aço, medindo (200x61x94 cm)	1.946,00
	Subtotal R\$ 1.946,00
Recursos de consumo	
01 Kg Cola methy celulose	149,33
04 fitas dupla face	117,27
04 Trincha pelo de seda: Número 1/2	16,00
04 Trincha pelo de seda: Número 3/4	16,00
04 Trincha pelo de seda: Número 1	21,00
04 Trincha pelo de seda: Número 1,5	32,00
04 Trincha pelo de seda: Número 2	36,00
25 Cartela para p/9 cromos 6x9 cm	46,25
25 Cartela para p/4 cromos 10x12cm	46,25
25 Folha c/02 bolsas p/ 2 fotos 13x18 cm	85,75
25 Folha c/02 bolsas p/ 2 fotos 10x15 cm	91,25
25 Folha para foto 24 x 33 cm	80,50

25 Jaqueta p/ foto 20x25cm com tarja	71,75
25 Jaqueta p/ foto 24x30cm	80,50
40 Pasta suspensa frontal (papel alcalino)	318,00
225 Folhas PAPEL MATA BORRÃO - 250gr - 50X50cm	879,75
50 pasta polionda 55 mm grande	115,00
50 pasta polionda 20 mm mini	62,50
50 pasta polionda 20 mm média	97,50
01 caixa de luva descartável	43,17
240 máscaras de proteção descartável	259,20
Gasolina (transporte do acervo e dos funcionários)	450,00
	Subtotal R\$ 3.114,97

Bolsas	
Estudante de Agronomia Katherine Kethil Cardoso - matrícula 05186285 – CPF 065.192.769-28 – para 20 horas semanais (bolsa de 6 meses)	1.800,00
Ajuda de custo para Coordenação das atividades (bolsa de 6 meses)	1.800,00
	Subtotal R\$ 3.600,00

Quadro resumo	8.660,97
Recursos de material permanente	1.946,00
Recursos de consumo	3.114,97
Bolsas	3.600,00
Administração Fapeu (10%)	866,09
Total do Projeto	9.527,06